

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE  
GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAMBORIÚ E  
CONTÍGUAS EM VINTE E UM DE AGOSTO DE 2019

Aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, na sede do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú e contíguas, sito no Instituto Federal Catarinense, na rua Joaquim Garcia, sem número, no centro da cidade de Camboriú, Santa Catarina, reuniram-se os membros do respectivo comitê, de acordo com os registros de presença firmados na correspondente lista, iniciando os trabalhos às dezenove em última convocação. A reunião foi iniciada pelo Sr. Gilmar Pedro Capelari, que abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos e solicitando a leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada sem alterações. Logo após, a secretária executiva do Comitê e presidente da Fundação de Meio Ambiente de Camboriú, Liara Rotta Padilha Schetinger, deu um panorama geral da situação do esgotamento sanitário de Camboriú até chegar ao momento atual. Feito isso, Liara passou a palavra ao Sr. Carlos Roma, presidente da Águas de Camboriú, para que apresentasse a proposta da empresa para instalação de rede e estação de tratamento de esgoto na cidade. Roma abriu a apresentação ressaltando todo o interesse da empresa em realizar esta obra na cidade e passou a palavra para a diretora da empresa, Sra. Thais Galina, que apresentou a proposta técnica para a execução da obra. Thais fez a apresentação em conjunto com outros técnicos da empresa e esclareceu dúvidas dos membros. Ela indicou que a cidade teria cobertura completa de rede e tratamento em 10 a partir do início das obras e que para isso acontecer seria necessário primeiro a repactuação do contrato entre a empresa e a prefeitura e a emissão das licenças ambientais. Thais mostrou as possibilidades de impacto na tarifa e explicou que ela só incidirá nas unidades que foram sendo ligadas à rede. Após apresentação, o presidente do Comitê reforçou a necessidade do grupo indicar à Prefeitura que este assunto é prioritário para Camboriú e que deve ser resolvido o mais rápido possível. Alex Vicente, do Lions Clube Camboriú, perguntou porque ainda não foi repactuado o contrato, e o Sr. Roma esclareceu que o prefeito precisa de apoio para a tomada de decisão. Fabio Vaccaro, do Sitruc, questionou sobre a implantação de rede na área rural. Sr. Roma explicou que o projeto apresentado não inclui a área rural, mas que a empresa está disposta a discutir e encontrar uma solução também para este problema. Roma também garantiu que a Águas de Camboriú está disposta a participar ativamente do Produtor de Água, para colaborar com recuperação das áreas degradadas na Bacia. Ao final da discussão, os membros do Comitê decidiram por unanimidade dos presentes enviar um documento ao Prefeito de Camboriú indicando a repactuação do contrato para execução da rede coletora e estação de tratamento na cidade. Nos assuntos gerais, Fernando Assanti, explicou sobre a situação da ACAT, entidade que dá suporte executivo ao Comitê, o que gerou um breve debate entre os presentes. Fernando disse que não há previsão de novos aportes de recursos do Governo do Estado e pediu para que os membros decidissem o que fazer com o carro do Comitê, cedido pelo governo do Estado. Por unanimidade, o Comitê decidiu solicitar à ACAT que promova a devolução do veículo. Desta forma, findados os trabalhos e não havendo mais nada a tratar, o presidente, Gilmar Pedro Capelari, encerrou a reunião e eu, Fernando Assanti, lavrei esta ata que, depois de analisada e aprovada, segue assinada.



Gilmar Pedro Capelari – Presidente